

Hoje é dia de assembleia!

Após sete rodadas de negociações e mais de 50 dias desde a entrega da minuta de reivindicações da categoria bancária, a Fenaban só apresentou propostas que afrontam os trabalhadores, com ameaças de retiradas de direitos e ataques ao modelo de negociação que unifica bancárias e bancários de instituições públicas e privadas.

Foi durante a quarta mesa de negociação, que tratava do tema Saúde e Condições de Trabalho, que a Fenaban ameaçou acabar com a mesa única, conquista da Campanha Nacional de 2003, quando passamos a ter uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que unificou nacionalmente a categoria bancária.

Na reunião seguinte, a quinta mesa de negociações e a primeira com o tema Remuneração e Cláusulas Econômicas, a Fenaban não apresentou nenhuma contraproposta ao índice reivindicado pela categoria (aumento real de 5%, ou seja, inflação do período mais 5% de reajuste).

A sexta rodada de negociações, foi marcada por críticas da Fenaban ao conjunto das cláusulas econômicas da minuta de reivindicações. A Fenaban ainda sugeriu que a PLR não deveria ser reajustada. Após intenso debate, a Fenaban se comprometeu a apresentar, na reunião seguinte, uma proposta geral para todas as reivindicações.

Na sétima rodada de negociações, realizada na última quinta-feira (13), a Fenaban, mesmo com o compromisso assumido em mesa de negociação anterior, não apresentou proposta de índice de reajuste e nem devolutivas de demandas sobre saúde, condições de trabalho, igualdade, entre outras. Pior! Trouxe para a mesa, propostas que atacam a unidade e os direitos da categoria, com reajuste dos vales alimentação e refeição de acordo com a região do país, congelamento do piso de ingresso e reajuste salarial diferenciado em três faixas (menores salários, salários intermediários e maiores salários), sem, sequer, informar quais seriam os percentuais praticados em cada uma delas.

A representação dos banqueiros chegou, ainda, a ameaçar ir ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) caso não houvesse acordo para os modelos de reajustes propostos. Mas, depois de um intervalo durante a negociação, recuou.

Diante da postura dos banqueiros, sindicatos dos bancários de todo país convocaram assembleias para o dia de hoje, para que a categoria delibere sobre o modelo de reajuste, divisão da categoria e congelamento de piso, propostos pela Fenaban. A assembleia também irá deliberar sobre um dia nacional de mobilização, com paralisação nas bases na quinta-feira, 20 de agosto.

Em Petrópolis a assembleia será realizada de forma presencial, às 18h30, em nossa sede, situada à Rua Marechal Deodoro, 209, salas 207 a 210 – Centro (o edital está disponível em nossa página na Internet).

O Comando Nacional dos Bancários, a Federa-RJ e o SindBancários Petrópolis **orientam a rejeição** da proposta da Fenaban.

A próxima negociação da Campanha Nacional Unificada da Categoria Bancária 2026 está agendada para esta terça-feira, 18 de agosto.